

Cinquentenário do Colégio N. Senhora das Graças

O Colégio das Irmãs Franciscanas em Propriá vai comemorar, na segunda Semana de agosto, o seu cinquentenário.

A data ocorreu no início do ano, mas somente agora é possível a sua celebração.

Esperava-se para isso a vinda ao Brasil da Superiora Geral da Congregação, o que se daria na segunda metade do ano, como se deu.

O programa de festividades abrange toda a semana que vai do dia 8 ao dia 15 e é dos mais bem planejados que a cidade já viu.

UM SALÃO PARA CULTURA

Como marco comemorativo da grande data, Irmã Odete queria inaugurar definitivamente o Salão Nobre do Colégio. Dificuldades financeiras impediram que o Salão ficasse definitivamente pronto. Já se encontra, porém, em condições de ser utilizado.

A cidade de Propriá vai contar, doravante, com um Salão vasto e bonito, desti-

nado especialmente à cultura. Nêle se realizarão conferências, se darão recitais, se levarão teatros. Ele vai concorrer assim para a melhor formação da juventude propriãense.

As Irmãs que, há meio século, vêm trabalhando com dedicação e esinteresse em benefício da cidade de Propriá, oferecem agora ao povo um salão a serviço de sua cultura.

EX-ALUNAS SE MOVIMENTAM

Prosseguem os intensos preparativos para a comemoração do cinquentenário do Colégio das Graças. As ex-alunas se movimentam e todos aguardam com expectativa o dia que lhes é dedicado, porque elas estão arquitetando surpresas e mais surpresas.

CORAL DO RECIFE

O celeberrimo Coral do Carmo do Recife, sob a regência do Maestro Mabel é esperado entre nós por ocasião do Cinquentenário. Vi-



15 de agosto - festa da Assunção em corpo e alma de Maria Santíssima ao céu. Dia Santo de preceito, quando urge para todos os católicos o dever de participar do santo sacrifício da Missa e de descansar dos trabalhos servis.

rão, segundo se anuncia, umas trinta figuras, e Propriá vai ter oportunidade de ouvir um Coral de renome em todo o país.

Além do recital que será dado no Colégio das Graças, espera-se um outro, num dos cinemas locais,

15 DE AGOSTO:

Dia Nacional do Catecismo

Deveria hever grande movimento, assinalando a data, em todas as paróquias, e em todos os estabelecimentos de ensino do País. De um catecismo eficiente, educando todas as crianças, de modo a viverem cristamente, depende o futuro feliz da nossa sociedade e de cada um dos que a compõem. Demos todos ao trabalho catequético a importância, que merece. Continua deso-

ladora, no meio do nosso povo, a ignorância religiosa. Combatamo-la com a instrução, catequética enviando o máximo de esforços, não medindo sacrifícios. Haja por todas a parte uma hloração de catequistas. Aquêles que a muitos ensinarem a doutrina cristã - afirma Jesus - brilharão como estrelas no reino de Deus.

Falência, Justiça e Esperança...

«Nunca devemos perder a paciência, esperando pela Justiça». Este, o conselho, ou advertência, de um Magistrado. Mas, perguntamos nós outros, até onde devemos, timidamente, limitar essa paciência?... Vimos esperando, todos os dias, há mais de um ano, nenhuma notícia sobre relatório, edital, ou qualquer palavra, a respeito do resultado da falência de Armazém Fatima.

Onde está o Síndico?
Onde está a advogada com as procurações de grande parte dos Credores?
Onde estão as mercadorias, que acreditamos, bem garantidas e zeladas por quem de direito?
Caso tão comum em outras cidades passa a ser em Propriá um caso muito sério!
Tudo isso é um desencanto!
Até parece que estamos nos tempos coloniais!
Tudo é mistério! Tudo é sigilo!
E os pobres credores? Além do prejuízo - DESAMPARO!
Porém, apesar de tudo isso, ainda temos uma esperança com um pouco de paciência...
Essa esperança reside na honrabilidade do Poder Judiciário, no qual depositamos, neste momento, a nossa última reserva de paciência.

V. C. (Vários Credores)

A Defesa

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

ANO XXIII

Terceira fase - Propriá 8 de agosto de 1965

No 451

INSTALAÇÕES PARA DESIDRATAÇÃO

Dom José Brandão de Castro recebeu, com data de 16 de julho de 1965, uma comunicação importante do «Catholic Relief Services, Rua Mena Barreto, 161, 3º andar, Rio de Janeiro.

É o seguinte o teor da comunicação: «Estamos comunicando-lhe que o pedido de ajuda para o Hospital São Vicente de Paulo de Propriá, pelo projeto de Desidratação, ficou aguardando a segunda etapa do programa que vamos iniciar em agosto

próximo. Estávamos esperando o restante da verba, que já recebemos da Oxfam - Inglaterra - e pretendemos fazer a compra para os Hospitais ao mesmo tempo, pela possibilidade de conseguir mais descontos e bonificações.

Seu pedido será atendido. Seguem anexos a esta dois discos com palestras educativas às mães (para a creche e a maternidade do Hospital).

Sem mais, firmamo-nos atentamente,

Father Edmundo N. Leising, OMI Diretor para o Brasil»

Esta carta é resposta a uma queixa que o Bispo Diocesano fez à Organização que ainda não tinha contemplado em seu programa o Hospital de nossa cidade, conforme se esperava. Compreende-se agora a razão do atraso e podemos contar com esse valioso auxílio para a infância de Propriá.

A Defesa no Instituto Histórico

A DEFESA tem um grande amigo no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. É o sr. Epifânio Dória, um dos mais dedicados servidores da cultura de Sergipe. Com paciência beneditina, apesar dos seus 81 anos de idade, completados a 7 de abril continua ele dando o melhor de seus esforços ao Instituto Histórico e Geográfico, de que ele vem sendo há muito uma figura inseparável.

Nosso jornal tem no Sr. Epifânio Dória um amigo entusiasta, Mostra aos visitantes com orgulho a coleção com-

pleta do nosso jornal As famílias existentes na coleção, se existem, não foram ocasionadas por incuria do grande colecionador, mas por outras causas.

Basta que verifique a ausência de um número que o Sr. Epifânio logo escreve ao Bispo Diocesano de Propriá, solicitando o envio do exemplar.

Quem quiser um dia fazer a História de Propriá, há de encontrar no Instituto Histórico essa fonte autêntica que é a magnífica coleção de «A DEFESA».

Restaurada a velha Matriz de Japarutuba

A tradicional igreja da Missão de Japarutuba que acaba de ser restaurada vai ser entregue ao culto público, completamente remodelada, no dia 22 de agosto.

O atual Vigário, Pe. João de Deus Góis, está programando grandes festejos, que contarão com a presença do Bispo Diocesano, Dom José Brandão de Castro.

Convites foram dirigidos ao Bispo de Estância, Dom José

Bezerra Coutinho, e ao Arcebispo de Aracaju, Dom José Vicente Távora.

Entre as remodelações efetuadas, destacam-se o altar para a missa de frente para o povo e o Salão para sede provisória da Ação Social da Paróquia de Japarutuba.

Terceiras Franciscanas programam viagem

Cerca de cem Franciscanas da cidade de Aracaju virão a Propriá no fim do mês de agosto. Suas irmãs de Propriá lhes preparam cordial recepção e os Salões do Seminário São Geraldo foram postos à sua disposição.

MELHORAMENTOS NA CIDADE

Qualquer visitante que vier a Propriá depois de uma ausência mais ou menos prolongada, notará mudanças quase radicais nas ruas e praças da cidade.

Continuando a obra de seu antecessor e imprimindo-lhe mesmo mais dinamismo o atual Prefeito, Sr. Moisés de Abreu Filho já terminou a modificação da Praça Fausto Cardoso. O alargamento da continuação da Av. Abreu de Lima, o jardim modernizado, a calçada portuguesa idealizada do passeio, bem como a própria Av. Abreu de Lima e a pequena rua ao lado da

Prefeitura, tudo isso constitui novidade para Propriá

que, assim, vai sendo embelezada cada vez mais.

Fábrica de Fiação e Tecelagem Santo Antônio

Quando esta edição estiver circulando, é possível que tenha voltado à normalidade a Fiação e Tecelagem Santo Antônio, de Propriá.

Nossa reportagem foi informada de que o impasse que reinava entre o Banc-

do Brasil e a Fábrica foi já superado mediante o congelamento das dívidas para pagamento mais adiante.

Nessa reportagem foi também informada de que a posição da Diocese de Propriá, nesse caso, foi o

RESULTADO DA «CAMPAINHA DA FRATERNIDADE 1965» NA DIOCESE DE PROPRIÁ

A DEFESA
ÓRGÃO OFICIAL DA DIOCESE DE PROPRIÁ
 Diretor - redator chefe:
 Mons. José M. de Sant'Ana
 Colaboradores Diversos:
 Assinaturas:
 Le benfeitor - Cr\$ 2000
 Simples - 1000
 Número avulso - 50
 NOTA: Assinaturas podem ser feitas na Secretaria do Bispado, na Catedral Diocesana, ou com o correspondente.

PROPRIÁ - SESP	Cr. \$3.500
Banco de Crédito Sergipense	11.000
Banco Mercantil do Nordeste	9.000
Banco do Brasil	3.500
Banco do Comércio e Indústria	3.000
Banco Rezende Leite	2.500
Educandário Coração de Jesus	2.000
Educandário N. Sra. Auxiliadora	1.600
Educandário N. Sra. da Pureza	1.000
Escola N. Sra. da Conceição	1.000
Escola N. Sra. do Sagrado Coração	550
Escola Dom José Tomaz (Têlha)	2.000
Rifa de um quadro (Iniciativa particular)	16.500
Ingressos do filme	73.900
Extra	18.200
Envelopes distribuídos nas casas	133.000
Ofertas na Igreja Catedral	32.750
TOTAL: 315.000	
NEÓPOLIS-PASSAGEM	
Importância de	155.385
JAPARATUBA	
Importância de	20.000
PORTO DA FOLHA-GARARU	
Importância de	17.900
JAPOATÁ-PACATUBA	
Importância de	19.650
TOTAL GLOBAL	527.935

O Seminário São Geraldo e Suas Despesas

A esta altura, declarou o Bispo Diocesano, em nosa redação, já podemos fazer um cálculo de quanto dispenderemos com a manutenção este ano dos Seminaristas, através do Seminário São Geraldo. No primeiro semestre tivemos que pagar em Aracaju a importância de cr\$ 2.525.775. Tivemos despesas em Garanhuns no montante de cr\$ 70.000, em São Paulo e Belo Horizonte, de cr\$ 380.000. Contamos com a colaboração do povo da diocese em favor de cujo desenvolvimento cultural trabalha o Seminário São Geraldo.

A Prefeitura de Porto da Folha e a de Cedro de São João têm nos seus orçamentos auxílios para essa finalidade.

Povo sem cultura será sempre povo sub-desenvolvido.

O Prefeito de São Francisco nos comunicou que também seu município vai colaborar com cr\$ 50.000.

Aguardamos a compreensão de outras Prefeituras, pois que somente a união é que faz a força.

Merecem agradecimentos todos os fiéis que responderam ao apelo lançado pelos Vigários na Diocese. Visto a apresentação tardia do resultado desta Campanha convém lembrar a sua finalidade: «levar os católicos a se sentirem mais responsáveis pela comunidade da Igreja local, diocesana, nacional e universal e, como membros do Povo de Deus, colocarem-se a serviço de todos os homens, especialmente dos pobres.»

Os primeiros passos da Campanha da Fraternidade na Diocese de Propriá tiveram um êxito promissor, sinal de que os cristãos querem viver num espírito fraterno. Para responder à meta do Concílio Vaticano II, todos começaram a se sentir, cada dia mais, engajados na construção do Reino de Deus, que se caracteriza pela bondade e pelo Amor. Pois tal foi o exemplo de Jesus que não veio para ser servido, mas para servir, e dar a sua vida em resgate por muitos. (Mt. 20,28) - Assim a Campanha continua para uma Fraternidade, sempre maior, entre todos os homens, e especialmente na região.

A repartição do resultado foi feita, em cada paróquia, na maneira seguinte: - 45% para a paróquia, - 35% para a diocese, - 10% para o Regional Nordeste III (Est. de Bahia e Sergipe), - 10% para a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. (CNBB).

A INTEGRAL

de Aragão & Guimarães

Comprar n. «INTEGRAL», significa fazer economia. Querendo vestir com conforto e elegância, compareça a «A INTEGRAL» adquirindo, as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n. 18

Orfanato Dom Antônio Cabral

CIRCULAR no. 1/65 Propriá (SE) em 15 de janeiro de 1965

Exmo. Senhor Redator Chefe

ASSUNTO: Comunica eleição e posse da nova Diretoria. Comunico-vos que, às 20 horas do dia 22 de dezembro do ano p. findo, realizou-se a eleição da Nova Diretoria que há de dirigir os destinos do Orfanato D. Antônio Cabral, desta cidade no período de 1o. de Janeiro a 31 de dezembro de 1965, a qual ficou assim conatituída

Presidente: Doutor Ciro Carvalho Tavares
 Vice-dito: Osvaldino de Figueirêdo
 1o. Secret. Antônio Tavares
 2o. Secret. Araby Cabral de Figueirêdo
 1o. Tesour. Prof. Edgar Vieira Lima
 2o. Tesour. Roque Mendes da Silva
 Fiscais: Manoel Cardoso Aragão e Edson Figueirêdo

Outrossim, levo ainda ao vosso conhecimento que, a posse da referida Diretoria, registrou-se às 15 horas do dia 9 do mês de janeiro tendo todos os eleitos se empossado e assumido os seus respectivos cargos.

Antes do exposto, valhe-me do ensejo para apresentar os meus protestos de destacada consideração e elevado apreço.

Respeitosas saudações

Antônio Tavares
 Secretário

Atenção, Senhores Construtores!

Telhas, tipo francês e colonial
 Concreto e pedras de Alvenaria
 com

ALONSO MOURA
 Fazenda - Bordual - Muribeca - Sergipe

Joaalheria Ótica União

DIMAS SOARES

Jóias finas - Ótica de precisão - Variações Sortimento de Lustres e Quebra-Luzes. Distribuidor exclusivo do Relógio «Movad». Estojos permanentes de arcação, nacionais e estrangeiras

VEJA A VIDA COM BONS ÓCULOS

Matriz: Trav. Gomes de Assunção, 30 - Tel. 313

FILIAL - Praça Floriano Peixoto

Penedo - Al

CASA SOUZA

Pioneira do Comércio Neopolitano

Vendas em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo. Tudo para V.S.A e seu lar - aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, refrigeradores, bicicletas, máquinas de costura, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades.

Preços visando lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa ditam: Não pense, peça!

Praça General Valadão, 205 - Fone 401-End. Tel. Jobeza

NEÓPOLIS - SERGIPE

Irmãos Peixoto S.A

Veículos e Acessórios

Concessionários da **WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM**

PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

BANCO MERCANTIL DO NORDESTE S.A.

Séde: Av. Rio Branco no. 278 (Edifício Próprio)

Fundação em 1924 - End. Teleg. «BANCANTIL» Carta patente no. 411. de 24-10-46 - Aracaju, Est. de Sergipe

Departamento no Estado de Sergipe: - Boquim, Estância, Lagarto, Propriá, Tobias Barreto

Departamento no Estado da Bahia: - Salvador, Amélia Rodrigues, Camaçari, Pojuca e Riachão do Jacuípe

Departamento no Estado de Alagoas: Penedo e Pão de Açúcar

Filial - Salvador
 Av. Estados Unidos - 15
 Endereço Tel. «BANCANTIL»

Filial - Rio de Janeiro
 Rua do Rosario, 78 (Edifício Próprio)
 End. Tel. «BANMENOR»

Capital - 200.000.000,00
 Reservas - 47.000.000,00

Dr. Orlando Gomes dos Santos - Diretor Superintendente

Edgar Agnelo Pereira
 Dr. Milton Nunes Tavares
 Manoel José Ferreira e Morcira
 José Alfredo Linhares (Diretores)

RESULTADO DA REUNIÃO DO CLERO NO MÊS DE JULHO DE 1965

Revmos. Padres,

A. Conclusão dos Círculos a respeito de uma "Pastoral batismal seletiva ou incondicionada".

I. A respeito da situação atual de nosso povo, quanto ao batismo, chegamos a duas conclusões divergentes:
- O povo tem boa compreensão do batismo, porque o entende como necessário para a vida eterna.

- 70 por cento não tem convicção quanto ao batismo. Pedem-no por razões sociais, folclóricas e tradicionais.

II. O pedido do batismo parece vir de família cristã por tradição, onde a fé viva embora que se note uma atitude, da parte das pessoas, passiva. A razão pode explicar esta atitude de passividade. No entanto além da passividade, para explicar tal atitude, foi acrescentada a falta de catequização do povo, e que dá como resultado, falta de vida religiosa apostólica, como também falta do sentido de universalidade da Igreja.

Foi dito também que, às vezes, a preocupação dos Padres para as obras sociais, fez que eles deixassem a catequização, ou pelo menos não lhe dessem bastante importância.

III. A Pastoral batismal seletiva é praticada segundo as condições do Direito Canônico.

A catequese deve intensificar-se pelo aproveitamento dos meios técnicos (gravadores, projetores, mimeógrafos...) e do material humano (professores de boa vontade, moças a serem catequistas). Nesta ocasião, houve aviso de um projeto de cursos para catequistas a realizar-se em Propriá no mês de Janeiro de 1966. Cada paróquia poderá mandar 2 moças.

IV. A título de reflexões, transcrevemos estes pontos, a respeito do batismo, tirados de um Documento confidencial enviado pelo Instituto Pastoral de Natal.

De si mesmo, o Batismo significa um compromisso pessoal e definitivo que alguém toma com Cristo, através da Igreja. A Igreja vem a ser, por conseguinte, o ponto de encontro entre o homem e Cristo, sendo por excelência um sacramento eclesial. Como sacramento de inserção do indivíduo na comunidade eclesial, merece-nos uma análise e especial reflexão sob o ponto de vista do comportamento social do grupo cristão.

a). Excluindo-se uma parte mais esclarecida de nossas cris-

tandades, para as quais o Batismo significa um vínculo eclesial, parece-nos que para as massas denominadas cristãs, ele ocupa corretamente a posição de um fato «mágico». Há qualquer coisa de misterioso para a gente - e até mesmo algo de «sobrenatural» - enquanto ele é uma fórmula religiosa que assegura a outra vida, coisa aliás tão nebulosa. Assim considerado, o Batismo não significa ingresso na Igreja, subjetivamente, e na vivência do povo.

b). Há verdadeiro horror em ser ou deixar alguém pagão. «Pagão» é uma palavra quase cabalística, designa um complexo de notas negativas nos sistemas cultural e religioso de nossa gente. A Catequese teria sido muito forte ao esbarregar as tintas sobre a palavra «pagão», mas o procedimento prático de nossos cristãos não sabe distinguir suas atitudes chamadas cristãs das atitudes praticamente pagãs; e a mentalidade é muitas vezes informada por paganismo prático, ou materialismo, até mesmo entre pessoas de vida sacramental intensa.

O medo de ser eretura pertencente ao diabo não chega a conduzir às decisões pessoais ao compromisso de vida com Cristo. O medo de ser pagão, como o encontramos, é uma expressão de pavor infantil, como o pavor de bruxas e lobishomens, que se cristalizou num conceito vago e que praticamente não significa a renúncia a Satanás, às suas pompas e obras; basta abrir os olhos e olhar em redor, para constatar-nos.

c). O Batismo (não como nós entendemos, mas como a massa considera) tem frequentemente o aspecto de um mero fato social, que em si mesmo não traz outras consequências na vida espiritual profunda e no comportamento consciente do indivíduo.

1. Apresenta-se e é considerado como um ato tradicional, uma praxe institucional, um elemento de cultura pacificamente aceito (como entre nós é pacificamente aceita a superioridade do homem sobre a mulher...)

2. As relações sociais mais importantes, decorrentes do batismo, são os laços de compadres, padrinhos e afilhados, em uma ou outra circunstância da vida, perdidas entre todas as vicissitudes e aspecto da existência.

d) A ausência da catequese do Batismo, que chegou até nós, - e que em boa hora vem sendo preenchida com preocupação - faz do Batismo uma administração trivial e rotineira, na qual a gente do povo encontra às vezes algumas episódios pinturescos (a história do sal

e do choro das crianças).
e). Podemos, finalmente, refletir sobre a relação entre o Batismo e a situação concreta no Nordeste. Também no que diz respeito a este sacramento, criou-se uma estrutura formal (certos conceitos e praxes, certa catequese) que é contraditada pela estrutura existente (fala-se no batismo, quer-se o batismo, batiza-se sem se chegar verdadeiramente ao batismo). A gente se apresenta para o batismo com suas idéias e com seus objetivos. Na praxe da administração rotineira, ele tem sido assemelhado a uma resposta que se dá ao homem primitivo e natural, sem de novo estabelecer ligação com a vida concreta. Sociologicamente falando e refletido a mentalidade das massas chamadas cristãs; o batismo vem criar uma «sugestão» de Igreja, porém de uma Igreja cujos membros não são participantes e integrados em seu culto, em suas obras.

B. Notícias:

1. O Prefácio na missa pode ser rezado oficialmente em português.
2. Participação, com certeza, ao curso de «atualização» do clero, na Ilha de Itaparica, (Salvador) de dia 6 de setembro à 18:

- Pe. Paulo, Vigário de Porto da Folha.
- Pe. Adão, Cooperador de N. Sra. da Glória.
- Pe. Geraldo, Cooperador de Japarutuba.
- O Pe. Peretti, Vigário de Krejo Grande e Ilha das Flores, também participará provavelmente deste curso.
- 3. O Pe. Gregório, Vigário de Propriá, participará de um

encontro de «Pastoral Litúrgica», em Salvador, no mês de agosto, de dia 17 a 20;

4. O Mons. Moreno de Sant'Ana participará também do encontro de «Opinião Pública», em Salvador, no mesmo mês, do dia 24 a 27.

Propriá, 15 de Julho de 1965

Com aprovação de
† José, Bispo de Propriá

Pe. Nestor, Secretário Diocesano de Pastoral

Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A

Alterações no imposto único e no empréstimo compulsório em favor da Eletrobrás

Esta Companhia torna público, para conhecimento dos seus consumidores que, a partir do corrente mês de julho, serão incluídos nas respectivas contas de consumo de energia, as alterações previstas no Decreto-lei n. 4676, de 16 de junho último, relativas ao imposto único sobre energia elétrica e ao empréstimo compulsório em favor da Eletrobrás, as quais se resumem nas seguintes:

IMPOSTO ÚNICO:

Consumidores residenciais e industriais: de 4,90 para 8,40 por kilowatt-hora;
Consumidores comerciais: de 5,60 para 9,60 por kilowatt-hora.

Consumidores rurais: de 1,40 para 2,40 por kilowatt-hora.

EMPRÉSTIMO EM FAVOR DA ELETROBRÁS

Consumidores residenciais, industriais e a "forfait": de 20% para 35% sobre o valor da conta

Consumidores comerciais: de 20% para 40% sobre o valor da conta.

Propriá, 19 de julho de 1965

Raul Lôbo Barreto
Diretor

Antônio Fernando Campos
Gerente

A Família que reza unida permanece unida

Em Caxambu, o VI Congresso Brasileiro de Ensino Técnico Comercial

De 25 de julho ao dia 31, realizou-se na cidade mineira de Caxambu um Congresso De Ensino Comercial

Patrocinado pelo Ministério da Educação, nele tomaram parte mais de 2.000 representantes de Escolas de Comércio De nossa cidade estêv:

presente uma delegação composta do Dr. Antônio Fernando Campos e Dr. Pedro Barros, ambos estavelmente ligados à Escola Técnica de Comércio de Propriá.

O Dr. Antônio Fernando Campos é o incansável Diretor da Escola, unindo às suas múltiplas atividades

le homem de empresa e educador. O Dr. Pedro Barros, além de Gerente do Banco de Crédito Sergipense é também conceituado professor da mesma Escola.

Ambos estiveram à altura do encargo que receberam.

RESTAURANTE S. FRANCISCO

Chegando a Neópolis, tendo que permanecer horas ou dias, procure o prolongamento de seu lar, no Restaurante São Francisco. Ai você encontrará um ambiente familiar e amig, além de boa e farta alimentação sem exorbitantes despesas.

NÃO SE ESQUEÇA:

RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

de: Miguel Rodrigues Gaia

Praça Padre Artur Passos, 122 - Fone 616

Neópolis

Sergipe

Movelaria São José

ORGANIZAÇÃO J. W. SILVA & FILHOS

Para o embelezamento do lar Você que é noivo ou noiva, compre os seus móveis na Movelaria São José. Principalmente este começo de ano que é o dos bons preços. A única casa do ramo que lhe proporcionará boas condições ao alcance de todos. Agora na Movelaria São José você tem o seu colchão de molas para solteiro ou casal, sofá-cama ções renomadas marcas: Pulmam Carioca. Ao comprar o seu colchão de molas veja seu travesseiro de espuma, um presente de das Movelaria São José.

Variadíssimo sortimento de móveis. Avulsos, tais como: Conjuntos de fórmica, grupos estofados; para sala de visita cadeiras de balanço de ferro ou plásticas, artigos domésticos, rádios phileo trans globo, telefones, escala geladeiras, malas para viagens, máquinas de costura, lustres, ventiladores, bicicletas, relógios, despertadores, ferros automáticos elétricos, vidros, espelhos para móveis, pilhas para rádios e mais uma infinidade de artigos.

DENEDO

Avenida Comendador Peixoto, No. 5 - Fone 202 - C. Postal, 40

ALAGOAS

Hospital São Vicente de Paulo

Mais de três milhões em remédios doados pelos católicos belgas - Fala a Madre Superiora - Declaração dos padres belgas

Nossa reportagem visitou, no dia 22 de julho, o Hospital São Vicente de Paulo desta cidade. Finalidade da visita: verificar «in loco» a procedência de uma notícia, que chegara à redação, segundo a qual os padres Redentoristas belgas haviam doado ao Hospital uma grande quantidade de remédios.

A FARMÁCIA SORTIDA

Madre Agostinha, sempre sorridente e atenciosa, levou o repórter até o local da Farmácia e, alegre, mostrou o estoque atual.

— Num cálculo aproximado, disse ela, devemos ter aqui pelo menos 10 milhões em remédios - E mostrou-nos as prateleiras repletas de alto a baixo.

— O mais notável - prosseguiu a Madre Superiora - é a contribuição que recebemos dos Redentoristas belgas, que trabalham em nossa cidade.

Os Padres Gregório e Geraldo enviaram para o Hospital São Vicente «presentão» - mais de três milhões em remédios - E foi comparando pilhas de drogas brasileiras, de que fizera o pagamento, dias antes, com drogas semelhantes, vindas da Bélgica e oferecidas pelos referidos sacerdotes.

O repórter ficou boquiaberto, diante da enorme quantidade de medicamentos.

— Agora, finalizou a Madre Agostinha, podemos atender melhor aos pobres. Enquanto durar este estoque, podemos fazer muito bem aos nossos doentes.

Indagamos de Irmã Agostinha se ela se lembrava de alguma oferta em medicamentos, oferecida algum dia ao Hospital, em quantidade tão grande.

— Essa oferta, respondeu ela, é a primeira, no gênero, que o Hospital recebe. O Hospital se sente muito grato aos Padres belgas que assim o distinguem com tão importante donativo.

COM A PALAVRA OS PADRES BELGAS

Saindo do Hospital, o repórter rumou imediatamente para a Casa Paroquial, a fim de colher algumas informações sobre o que ouvira e vira.

Encontrou lá o Padre Leão Gregório, atual Cura da Catedral. Com o Padre Geraldo, ele chegou a Propriá, no mês de abril, logo depois da Semana Santa.

Perguntado pelo repórter, Padre Gregório confirmou que, antes de viajar para Propriá, ele e o Padre Geraldo pregaram muitos domingos seguidos em várias igrejas da Bélgica e fizeram muitas conferências. Expondo as necessidades da região subdesenvolvida, onde trabalhariam, pessoas generosas, entre as quais muitos médicos, se prontificaram para lhes arranjar medicamentos e roupas.

Dos medicamentos, parte foi entregue ao Hospital de Propriá e parte ao Serviço Social da Paróquia de Japarutuba, onde o Vigário Cooperador o Padre Geraldo.

IDÊNTICO VALOR DE UNS TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

O repórter indagou se ele poderia dizer mais ou menos quanto pagou no porto do Rio para desembarcar os remédios.

Sem querer melindrar o seu interlocutor, Padre Gregório não quis responder. Mas o repórter apurou que só para o desembarque dos remédios eles tiveram de pagar mais de trezentos mil cruzeiros. E o repórter ficou envergonhado com a mesquinhez do brasileiro.

Trazem do estrangeiro remédios para os pobres que aqui vivem sem assistência. E, no porto do Rio, sem complacência alguma lhes é extorquida uma quantia, como se se tratasse de aventureiros que vêm para o Brasil para se enriquecer.

E como se diz: «A Lei é impiacável! No caso presente, ridiculamente impiacável!»

Resultado da O. V. S. em 1964

1 Aquidabã	Cr\$ 6.747
2 Brejo Grande	12.500
3 Cedro de São João	83.427
4 Carrapicho	6.250
5 Gararu	6.850
6 Itabi	1.000
7 Japoatã	4.000
8 Japarutuba	4.324
9 Lourdes	27.165
10 Muribeca	3.950
11 Neópolis	148.216
12 N. S. da Glória	2.400
13 Passagem	7.800
14 Porto da Folha	16.648
15 Propriá	75.771
16 Serrão	328.660
	731.937

Ao publicarmos agora o primeiro lugar. O segundo e resultado da arrecadação da OVS em 1964, agradecemos de coração a todos quantos colaboraram.

Não podemos deixar de destacar o povoado do Serrão que ficou colocado em

o primeiro lugar. O segundo e o terceiro pertencem a Neópolis e a Cedro de São João, respectivamente.

Que todos continuem trabalhando, porque os encargos deste ano são ainda maiores. Mais de cinco mi-

- FESTA DO BOM JESUS EM 1966 -

talvez não se faça a tradicional solenidade em Propriá - Fala à nossa reportagem o Bispo Diocesano.

As vésperas de sua partida para Roma, o Bispo Diocesano de Propriá foi procurado por nossa reportagem. Finalidade exclusiva da entrevista era saber a procedência de uma notícia que, há tempos, antes da Semana Santa, foi divulgada na cidade.

Tal notícia se prende à festa do Bom Jesus de Propriá. Nossa reportagem fez a entrevista, de maneira simples, mediante perguntas curtas e incisivas, para que ficasse bem claro o pensamento de Dom José.

Repórter: É verdade, Sr. Bispo, que V. Excia. teria dito, na catedral, que a festa do Bom Jesus talvez não se realize no próximo ano em nossa cidade?

Dom José: Infelizmente, é verdade. E fui obrigado a fazer tal declaração, em face do que se deu, na festa deste ano.

Repórter: Mas que foi que aconteceu, Excia. Como eu muitos ignoram de que se trata.

Dom José: Coisa muito simples e muito séria: as contribuições ofertadas pelo povo para a festa não foram bastantes para cobrir todas as despesas! Impossível continuar a fazer uma festa assim. Ou as contribuições são suficientes para a sua realização condigna ou então deve ser forçosamente cancelada.

Repórter: Que pretende agora fazer V. Excia.?

Dom José: Organizar uma lista de festeiros e marcar um prazo para decisão final. Se até tal dia, os festeiros não tiverem em caixa o necessário para saldar todos os compromissos possíveis, que a festa do Bom Jesus comporta, a festa não se realizará. O Sr. não imagina a abertura dos festeiros, quando a festa se faz, sem que eles tenham arrecadado o necessário.

Repórter: De quem será então a culpa?

Dom José: Não vou atirar pedras em ninguém. Mas, uma coisa lhe afirmo, a culpa não é dos festeiros. É de todos aqueles que se negam a

colaborar com eles. Pessoas há que poderiam contribuir com vultosa importância e dão uma miséria. A festa é a cidade. Todos devem colaborar. Música de Aracaju, transporte, hospedagem e outros compromissos mais, tudo isso deve estar garantido, no

Dom José Brandão de Castro
Bispo de Propriá

dia 1º de fevereiro de 1966. Do contrário impossível fazermos a festa do Bom Jesus. Nós queremos fazê-la, mas não poderemos fazê-la. Triste, não? E com esta pergunta no ar, encerrou-se a entrevista.

DETALHOS

J.R. do Bomfim

MORALIZAÇÃO SOCIAL

Em contato com o Sr. Moisés Abreu Filho, Prefeito Municipal, fomos informados de que a lamentável zona de meretrício instalada nas ruas Jackson de Figueredo e D. José Tomás será urgentemente banida. Pelo que se vê, o respeito passará a existir, por completo, nessas movimentadas artérias, onde, a qualquer momento, não se sabe se haverá brigas com tiros, murros ou facadas, dentro do dia ou pela noite.

É, portanto, uma ação justa e digna, a do Executivo Municipal, que vem de encontro aos anseios de toda uma Sociedade. Natural, assim, torna-se a alegria do Povo com o plano, mesmo porque todos sabem o número de vezes que através dos Poderes aqui constituídos foi solicitada uma providência enérgica contra os abusos da exploração de escravas brancas.

É objetivo do Sr. Prefeito atacar conjuntamente o problema da retirada das prostitutas do bairro com o calçamento e arborização das ruas D. José Tomás e Salgado Filho, a sala de visitas da cidade de Propriá.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Tomaram posse como «Vogais» da Junta de Conciliação e Julgamento, órgão que trata das divergências entre empregados e empregadores, nesta cidade, os Srs. Pedro Ferreira Barroso e Miguel Inácio Sobral, sendo que os seus suplentes são os Srs. Odilon Rezende e Antônio A. de B. Primo, respectivamente.

IMPÓSTO ARRECADADO

Com o fechamento da Fiação e Tecelagem de Propriá S/A e o período da entressafra do arroz, o Comércio passou a contribuir sozinho para o imposto aqui cobrado pelas Repartições públicas tributárias. Em consequência, a arrecadação normal caiu quase 30%. A Exatoria Estadual, por exemplo, que em abril recebeu de impostos e taxas a soma de Cr\$ 33.000.000, passou em maio e junho a Cr\$ 23.000.000, que não deixa de ser, entretanto, uma boa soma. Explicando bem, anualmente Propriá canaliza para os cofres do Estado cerca de Cr\$ 300.000.000.

DR. OCTAVIO PENALVA

O ilustre médico, Dr. Octávio Martins Penalva, que por muito tempo permaneceu entre nós prestando seus valiosos serviços, hoje radicado em Aracaju, acaba de ser eleito Secretário da Sociedade Médica de Sergipe. Nós que nos acostumamos a sua eficiência achamos brilhante a aquisição da Sociedade Médica, que terá em tão digno cidadão um dos seus Diretores.

CLAMANDO PROGRESSO

O Vereador Manoel Ferreira Rocha encaminhou requerimento à Câmara Municipal, solicitando a abertura de crédito no valor de Cr\$ 20.000.000, junto ao Governo Estadual, para calçamento da rua Quintino Bocaiuva, a famosa rua da Ponte. Sendo um dos intelectuais da terra, presta os seus serviços de legislador, dignificando o elevado posto de vereador Municipal que lhe foi confiado pelo povo propriense. Muito bem, Sr. Vereador, assim deve ser o político; assim se faz o progresso!

ÁGUA ENCANADA

No dia 15 de agosto, estarão em Japoatã várias autoridades brasileiras, entre as quais os Srs. João Gomes Sobrinho, Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, Deputados Federais João Machado Rolemberg e Lourival Batista, que assistirão ao início da instalação da rede de encanações abastecedora de água da cidade. Dispondo já de energia elétrica, Japoatã que dista quase 6 quilômetros da fonte de água potável, ficará em breve, mais bem servida.

Para o custeio das despesas o Sr. Edmundo Bezerra, Prefeito Municipal, que está contentíssimo e de parabéns, dispõe da soma de Cr\$ 20.000.000, através do 5o. Distrito da Comissão do Vale, aqui sediado.